

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quinta-feira, 20 de outubro de 1910

NUM. 223

## TELEGRAMMAS

### BRAZIL

**Proclamação da República em Portugal. Os religiosos. Censura telegraphica. Relações diplomáticas. Habes corpus.**

Rio, 19—Foram presos em Lisboa seis monges e sequestrados os seus bens em títulos no valor de 6 mil contos.

O Governo Provisorio estabeleceu rigorosa censura telegraphica devido ao abuso dos correspondentes de varios jornais estrangeiros que adulteram os factos.

O Governo hespanhol ordenou que o seu ministro em Lisboa entrasse em relações com o Governo Provisorio.

O juiz federal negou o *habes corpus* impetrado pelo advogado Diocleciano Martyr em favor dos jesuitas expulsos de Portugal que pretendem vir para o Brazil.

**Graves successos no Amazonas. As forças federaes. O coronel Bittencourt. Policia de Manaus. Os officiaes culpados.**

Rio, 19—O general Pedro Paulo telegraphou ao dr. Nilo Pecanha declarando que as forças federaes que se acham no Amazonas estão dispostas a acatar as ordens do Governo da União, que o coronel Bittencourt recusara o adiamento de sua partida no vapor de hoje, mas, a ultima hora decidira definitivamente que não permanecerá em Manaus com a garnição que o depoz.

O general Bernardino Bornum negou a licença solicitada pelo 2º tenente Pantaleão Silva Pessoa para aceitar a nomeação de commandante da Força Policial do Amazonas.

Se exa. determinou ainda o empargue immediato de todos os officiaes envolvidos na deposição do coronel Bittencourt.

**Família Hermes.**

Rio, 19—A exma. senhora d. Anita Pecanha esposa do Presidente da Republica, assistiu o desembarque da família do marechal Hermes, chegada da Europa.

**Nazio em quarentena.**

Rio, 19—Foi declarado interdito o vapor *Indiana* chegado hoje da Italia com mais de mil passageiros.

**Expedição Bahiana.**

Rio, 19—A Companhia Navegação Bahiana acaba de receber 2 vapores para o seu serviço.

**Novo Jornal.**

Rio, 19—Iniciou hoje a sua publicação o «Diario Illustrado» com 6 paginas de grande formato, dedicada ao operariado brasileiro.

**Marechal Hermes. Preparativos de recepção. Boatos sobre Ministerio.**

Rio, 19—A Avenida Central e outras ruas estão sendo ornamentadas, havendo outros preparativos de festas ao marechal Hermes.

A «Gazeta de Notícias» declarou que pessoas intimas do marechal Hermes, chegadas a bordo do *Cap Arcona* dão como certo o seguinte ministerio:

Interior, Bivadavia Correia; Exterior, Rio Branco; Marinha, Baptista Leão; Guerra, Dantas Burreto; Industria, Amarillo de Vasconcellos; Agricultura, Moura Brazil; Fazenda, Seabra.

Farece que o profeto será o dr. Lauro Muller.

**Wenceslau Braz.**

Rio, 19—Chega a esta cidade, no dia 22, o dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica.

**São Paulo.**

Rio, 19—Dove passar amanhã, a vista do terra, o dreadnought *S. Paulo*.

(Dos nossos correspondentes.)

## De minha carteira

Em todas as noticias pormenorizadas que nos vão chegando dia a dia, dos acontecimentos da Lombardia, Itália, surpreendente e mercedorosa de suas simples lavouras, a situação assustada pela Inglaterra, a mais

Esperava-se que a tradicional e conservadora patria de S. Jorge, si não intervisse com a sua força sempre tendida em favor da dynastia colonial da sua, se conservasse, ao menos, neutra e impassivel no seu julgar.

Não aconteceu assim. Os radiogrammas falam do appauro caloroso que mereceu dos ingleses a proclamação da Republica em Portugal.

Não ha uma voz dissonante no coro de aclamações.

A imprensa, que é lá, como se sabe, mais do que em outra parte, o «quarto poder», não regateia o seu franco apoio aos democraticos lizes, estimulando-os e ajuizando-os neste momento de graves responsabilidades.

D. Manoel foi, de todas as maneiras, infeliz. A monarchia secular e aliada em que elle tinha a devida esperança, foi a primeira que o abandonou no duro transe, sem remissão.

O *Daily News*, jornal do Governo, desmentiu catholicamente, ridicularizando-os, os boatos da intervenção, e estigmatizou a causa degenerada dos Braganças que escravizou a patria, sacrificando-a aos seus prazeres e aos seus crimes.

E o *Times*, com a sua auctoridade esmagadora pede ao Governo que revoce os religiosos expulsos, em honra da moral e da civilização.

De resto, esse movimento hostil aos frades corruptos que no deboche e na hypocrisia deram pasto aos instintos bestiaes, em prejuizo da religião, é universal: estende-se pela propria Italia, pela propria Hespanha, e ardeute no Brazil.

Mas não ficam ahí as manifestações de *erry England*, a jovial Inglaterra, em favor da democracia portugueza. Sabe-se que ella é finalmente opposta á separação das colónias, manhosamente insinuada pela Alemanha.

Nas colações da Boisa, os titulos portuguezes soffreram apenas uma pequena baixa, começando immediatamente a prosperar.

O inglez teve uma justa confiança nos homens intemeratos que, n'uma cruzada magnifica, arrancaram o berço á vergonha e á degradação.

Elles não eram typos vulgares, como quer alguém: representam a essencia viva da nacionalidade, pelo espirito e pelo coração.

Theophilo Braga, o paião mistero, de seus costumes, o y constructor do mais solido monumento da litteratura lusitana; Guerra Junqueiro, o poeta e apostolo, cuja rima fora o nome uma vergasta; Affonso Costa, o propagandista infatigavel, juriscôultô e evangelizador; Miguel Bombarda, o psychiatria insigne que a covardia dos monarchistas assassinou, quantos outros homens de energia e valor se dedicaram á causa nova!

Com pioneiros taes, a occidente: praia só poderá orientar-se em trilhos seguros e brilhantes, com amigos sinceros e poderosos como o multo illustre e respeitavel John Bull.

### CHANTECLER

## UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO

CATHOLICA NO CANADA

### O CONGRESSO EUCHARISTICO DE MONTREAL

As festas que, de 6 a 11 de setembro findo, se realizaram a proposito do Congresso eucharistico reunido em Montreal, revestiram-se de um brilho, uma amplitude de que nenhuma cerimonia d'este genero, dantes celebrada, pode dar idéa perfeita.

Tinham accorrido catholicos do mundo inteiro.

O Papa enviara, como legado, o cardeal Vanutelli, um dos maiores luminares do Sacro Collegio.

Cento e cincoenta arcebispos e bispos lhe faziam cortejo e jamais nenhuma igreja, na America, abrigara uma assemblea de prelados comparavel á que se premia, na abertura do Congresso, sob as abobadas da cathedra de S. Jaques.

O legado pontificio foi recebido na veneravel basilica com toda a pompa que a igreja catholica sabe desenvolver em occasiões tao solennes. Chegou debaixo do pallio, escollido pelos zuavos pontificios canadenses cujo uniforme sobrio os fiéis viam reaparecer pela primeira vez.

Depois do principe de Crov ter dado a leitura do breve papal conferindo ao cardeal Vanutelli a qualidade de legado, este pronunciou em francez o discurso de abertura. Em seguida, o primeiro acto do Congresso foi dirigido ao rei Jorge V uma telegramma attestando a lealdade dos seus subditos catholicos reunidos em Montreal e sua gratidão pela modificação introduzida na antiga formula do juramento real.

O governo canadense deu ao Congresso seu apoio mais completo e varios ministros tomaram parte nas suas deliberações.

Mas, de todas as cerimoniaes, officios pontificios, sandações, bençãos, que se succederam no curso do Congresso e alternaram com suas liberações, a mais magestosa, a mais

emocionante: mesmo ao lado d'aquella em que, na igreja cathedra de S. Jaques, o cardeal legado deu a benção papal a 30.000 creanças, foi a processão eucharistica que lhe marcou o fim.

Quinhentas mil pessoas tomaram parte n'essa manifestação.

Procedida das tropas de policia da cidade, dos bombeiros, dos zuavos pontificios, das ordens e das congregações, a processão abria-se por uma longa fila de 1.200 creanças do côro; vinham depois 1.000 padres de sobrepeliz; 800 padres revestidos de seus ornamentos sacerdotaes; os delegados episcopaes, os conegos; e depois, o maravilhoso grupo de 150 prelados vestidos de purpura, mitrados, baculo na mão, aos quaes seguiam 200 zuavos pontificios, formando a companhia de honra do S. Sacramento, correctamente alinhados deante do pallio de punno de ouro que os officiaes canadenses seguravam e sob o qual apparecia o cardeal Vanutelli, exaltando o ostensorio de ouro e pedras preciosas.

E, afinal, confundidos, cardeaes, o arcebispo de Montreal, o representante do governador geral, os protonotarios apostolicos, os ministros, membros do Parlamento, &c.

Os atus tocavam alegremente em todos os campanarios da grande metropole canadense. A processão desfilava ainda, quando a testa do cortejo tinha ganhado já o parque Mauces, onde se erguia um altar de 30 metros de altura.

Ahi, enquanto seus clarins soavam nos campos, no meio das tropas formando alas, o cardeal legado subiu os degraus innumeraveis.

E quando se extinguiu a ultima nota do *Tantum ergo*, psalmodiado por centenas de milhares de vozes, o representante do Santo Padre, ergueu a mão e abençoou a innumeravel multidão ajoelhada, em baixo, a seus pés.

## Fallecimentos

Victimado de pertinaz enfermidade falleceu hontem n'esta cidade, o nosso amigo sr. Jeremias Manoel de Albuquerque, continuou da Alfandega.

Pesamos a sua familia.

## O novo Riachuelo

O illustre desembargador Filgueira, delegado da Liga Maritima, recebeu as seguintes telegrammas:

Rio, 2

O Conselho Municipal de Campina, no Estado de S. Paulo, votou por proposta do senador capitão Augustus Fupo a verba de 10 contos de réis em favor do novo «Riachuelo». Saudações.

Dioclecio de Campos.

Rio, 8

Toda a imprensa carioca publica hoje o seguinte telegramma de Minas Geraes relativamente á Campanha civica para aqisição do novo «Riachuelo»: Bello Horizonte, 7.—Produziu magnifica impressão o festival em beneficio da construção do novo «Riachuelo». O Theatro Municipal estava literalmente cheio, vendendo-se entre os assistentes o Presidente do Estado, sr. Bueno Brandão em companhia de sua familia, do seu officio de gabinete, ajudante de ordens, secretario de estado, Frado Lopes, presidente da Camara, prefeito, magistrados, senadores e deputados, etc.

Depois de um pequeno concerto em que tomaram parte diversas senhoras seguiu-se a representação de uma opera brillantemente desempenhada por cerca de 30 moças pertencentes ás mais illustres familias da Capital, sendo o ultimo acto coroado por calorosas salvas de palmos. Esta festa brillantissima foi dirigida pelos Drs. Alberto Cintra e Pedro Paulo e senhorita Helena Penna. Cordiaes saudações.

Nauta.

Rio, 13

Esteve hontem em visita ao Comité Central na sede da Liga Maritima Brasileira o deputado estadual dr. Armeino Jouvín, delegado geral d'essa associação no Rio Grande do Sul e membro da grande commissão pro «Riachuelo» n'aquelle Estado. O dr. Jouvín declarou-me que a lista da subscrição nacional a cargo do jornal «Comercio» de sua propriedade e direcção, já tem apurado em parcelas minimas ao alcance do povo a importante somma de 9 contos de réis. Affirma a x. que a idela da Liga Maritima Brasileira n'aquelle culta circumscrição da Republica, como todas as iniciativas que tiverem por intuito fortalecer a nossa defesa militar, despertam n'uma riograndense o mais franco enthusiasmo, e essa de que se trata foi acolhida com geros applausos, de forma que o Rio Grande do Sul será o van-

guardados cooperadores d'essa campanha de civismo. Toda a imprensa do grande Estado, na Capital e no interior, bate-se pela victoria d'esse desideratum em que moralmente está empenhado o nome do nosso Brazil. Affectuosas saudações de

Dioclecio de Campos.

Rio, 14

O Comité Central já depositou no Banco do Brazil, na caderneta aberta especialmente para a subscrição pro «Riachuelo», importância superior a 100 contos de réis. Das listas espalhadas n'esta Capital, em numero de cinco mil, somente cerca de cem voltaram já ao Comité, ficando as outras ainda em circulação. Deve-se notar que essa quantia é o inicio da grande contribuição com que contamos na Capital da Republica. Saudações.

Dioclecio de Campos.

## COLMEIA

Continua o homemsinho aconselhando ao governador que é bom resignar o cargo. Ora, já se viu que mania? Resignar porque e para quê? Tá, Augusto, não estás com a cabeça dentro do emprego.

Sabemos que o dr. Raposo Taquary vai requerer *habes corpus* ao coronel José de Araújo em favor dos frades de Portugal.

A petição, disseram-nos, já tomou desenhos de papel e conta cinquenta e cinco mil travessões.

O Netto dos Alcos não andou direito na distribuição do ministerio. Todo o mundo sabe que este tem de ser monopolizado pelo vovô que parte em breve para o Rio, com o chiqueiro, a Honra, as galinhas, os capões e o *Calafé*.

RAPIDA...

Todo o Cazuza é José. Todo o Francisco é Chiquinho. Mas eu não sei o que é. A Honra do Raposinho.

O Raposinho, em vista do cholera, mandou fazer uma desinfecçãozinha no *Rilend*.

O de hoje traz apenas o espirito archirresistível da junta medica.

Que gracinhas impagáveis!

O Governador para Roma... Qual! ninguém pode resistir a uma tréça d'esta!

Cá-cá-cá-Que-que-que! Ah! Cunde!

Succeso amanha da Colmeia! O Comte que reprima a curiosidade e aguarda os factos que estes lio de ser aquella garapa!

Avistamos aos interessados que nas em puma amanha a bolsa do nosso confrade professorando Luis Soares.

ABELHA MESTRA.

## Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

20 de outubro—Publicaremos amanha a carta do nosso activo e talentoso collaborador da Capital Federal. E' uma missiva importantissima essa para a qual chamamos a attenção de nossos leitores, principalmente para parte que se refere á escolha dos nossos candidatos á presidencia da Republica.

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS AMANHAN: O nosso prezado amigo dr. Francisco Camara, juiz de director de Macaéhyba.

—A senhorita Urquiza Pinheiro, filha do nosso respeitavel amigo capitão Manoel Pinheiro.

## VARIAS

O tempo.

Hontem, maximo 29.3 minimo 23.0 resultando um médio igual a 26.62. Tempo bom e vento ESE regular.

Hoje, ás 7 horas da manhã a temperatura foi igual a 26.4 grans de calor, elevando-se ás 9,40 a 28.2.

Na reunião medica de hontem realizada em Palacio e á qual compareceram os doutores Calzattio Carrilho, Afonso Faria, Januario Cicco, Paulo Pinto de Abreu, Pedro Amorim, Mario Lyra, Antonio Chi na e Valle Miranda, ficou resolvido o seguinte:

1º publicação de conselhos medicos pela Inspectoria de Hygiene.

## Letras

### ULTIMO LYRIO

De um crepusculo á queda suave e lenta, E do meu pranto ao solitario orvalho, Nas suas mãos, dorida do trabalho, Pus do Santo Sepulchro a vela benta.

Beijou Nosso Senhor, e a Paz, nevrouta, Fechou-lhe os olhos para sempre! Espalho Pelo seu rosto beijos, e a amortalho... O sorriso final que bem lhe assenta!

Deito, depois, no humillimo estado Das lyrio d'alma, o vaso de virtude Que tanto e tanto n'este val soffera.

E assim, no seu caixão, pallida e fria, Minha mãe aos meus olhos parcia Uma piedosa lagrima de óra.

B. LOPES.

2º observação durante 10 dias dos passageiros procedentes dos portos infectados.

3º visitas sanitarias domiciliarias.

4º Hospital de isolamento e posto de observação a cargo de medicos especialmente nomeados para esses serviços, caso se verifique a invasão de morbus.

5º estabelecimento de um desinfectorio proximo ao porto.

O exmo. governador recebeu o seguinte telegramma do dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco:

«Respondendo telegramma v. exa. affirmando não ter havido aqui caso algum de cholera nem mesmo suspeito. Passageiros «Araguaya» suspeitos vigilancia hygiene perfeita saude. Saudações».

Foi devolvida ao illustre desembargador Dionysio Filgueira uma lista da subscrição pro «Riachuelo», de Arca-Branca, com 104000.

O exmo. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma do presidente da Paralyba:

«Não tenho informações além noticias publicadas imprensa sobre cholera Pernambuco. Sendo verificada existencia algum caso aquella cidade estabelecerei Itabayanna, parecendo acertado v. exa. estabelecer Nova Cruz, estação sanitaria para conseguindo logar especial devidamente calafetado, serem desinfectadas com formol, bagagens destinados Estado. Quanto passageiros determinarei vigilancia sanitaria consistindo ter sob vistas hygiene diariamente até findar prazo incubação molestia que é para cholera cinco dias. Iguaes providencias deverão ser adoptadas para commissões maritimas. Cordiaes saudações».

João Machado.

Foram cordialissimos os telegrammas trocados entre o barão do Rio Branco e o ex-ministro argentino das relações exteriores sr. Rodrigues Larreta, este despedindo-se e agradecendo, aquelle manifestando a estima e a gentileza que sempre encontrou no sr. Larreta.

O centro industrial brasileiro enviou ao dr. Nilo Pecanha expressivo officio de agradecimento pelo acto a exa. determinando que o fardamento, o calçado e os arcos para o exercito, a policia e o corpo de bombeiros sejam adquiridos da industria nacional.

No antigo palacio imperial do curato de Santa Cruz será brevemente instalada a escola superior de agricultura.

O ministro da Guerra baixou um aviso declarando que os sargentos amauenses não são combatentes.

O delegado da commissão incumbida de pedir ao sr. José Seabra que voltasse ás funções de leader da maioria da Camara, sr. Julio de Mello, declarou á mesma commissão que, tendo-se entendido com aquelle deputado, d'elle ovvio que a sua decisão era irrevogavel.

Depois de tal declaração foi que os leaders de bancadas investiram nas funções de leader da maioria o sr. Torquato Moreira.

Este resignará o cargo de vice-presidente da camara, devendo ser substituido pelo sr. Francisco Betteho.

Um extremo telegramma o escripto sr. Guerra Junqueira felicitou ao governo portuguez.

No mesmo despacho salienta a gloria eterna dos vencedores e pelle clemencia para os vencidos, dizendo: «Infrangam a alma tantas despozas de cadaveres, tanto magre despozas».

O sr. Viverde do truck, secretario da sociedade de S. Vicente de

Paulo, recebeu 1.100 coupons da Ferro Carril Natalense, enviados pela senhorita Beatriz Cortez, em beneficio dos pobres d'aquella associação.

O dr. chefe de policia recebeu communicação do delegado de Apody, de que no dia 1º corrente, á uma hora da tarde, no sitio «Brejo», d'aquelle municipio, o individuo de nome Joaquim Miguel vibrou em Irineo Alves de Souza uma facada, que lhe produziu a morte no dia seguinte.

Aquella auctoridade procedeu sobre o facto nas formas da lei.

Acha-se n'esta capital, o nosso digno amigo dr. Manoel Varella, residente no Ceará-mirim.

No dia 5 do corrente, na cidade, de Ceará-mirim, no engenho «Divisão», os individuos Alfredo de tal, João Nazario e um filho, Juvenio de tal, Francisco Trahry, Joaquim Sant'Anna, Waldivino de tal, Estevam Candido, Joaquim Cabolo e Ignacio Carlos assassinaram o infeliz Francisco Florencio, por motivos frivolos.

Sobre este facto que foi communicado ao dr. chefe de policia, a auctoridade d'aquelle municipio procedeu ao respectivo inquerito, a que deu o destino legal.

Entrou hoje no porto d'esta cidade, o vapor nacional «Bocaina», do Lloyd Brasileiro.

Regressou hoje de Ceará-mirim, o nosso respeitavel amigo, dr. Manoel Hemeterio.

Procedente de Hamburgo com escala pela Belgica, Portugal e Maranhão, entrou hoje no porto desta cidade o vapor allemão «Günther», do commando de mr. R. Sennid, e consignado á firma Pedrosa Tinoco & C. desta praça.

O «Günther», que se destina ao Rio Grande do Sul, conduz diversos passageiros.

Chegou hoje pelo trem horario da Estrada de Ferro Central um dos cargueiros pertencente ao grupo que penetrara no Estado.

Chama-se Antonio Liberalino da Costa, tem 42 annos de idade, é casado e natural de S. Luzia, do Sabugy, na Parahyba.

Foi preso em Lages no municipio de Angicos pela força sob o commando do sargento Gonçalo Emilliano da Silva e ficou na Chefatura de Policia, para ser interrogado em segredo de justiça pelo dr. Domingues Carneiro.

Transmissão de imóveis.

Pela quantia de 300000 foi vendida ao cidadão Epanimondas Brandão, da parte de Manoel Henrique de Oliveira e sua mulher uma pequena casa de sua propriedade, sita á rua do Commercio; sendo tambem vendida á d. Maria das Mercês Heroncio de Mello, pela quantia de 1:500000, nma outra casa de propriedade de d. Francisca de Paula de Mello L'Eraistre e de sua filha, d. Anna Augusta de Mello L'Eraistre, sita á rua 21 de Março, tudo d'esta capital.

Casamento Civil.

Acha-se affixado no respectivo cartorio o primeiro proclama de casamento de Francisco Pinheiro Borges, com com d. Libania Teixeira.

Celebram-se missas amanha:

Na igreja matriz, ás 6½ horas, pelo padre Antonio de Assis;

Na capella de Sant'Anna, ás 6½ horas, pelo padre Calazans Pinheiro;

Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo vigário João de Castro.

Guarnição Estadual

Serviço para amanha: randa, o sr. alferes secretario Jacyntho, Estado maior, o sr. alferes Luiz Julio.

Dia do Batalhão, o 1º sargento Iguaire.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Innocencio.

Guarda da Alfandega, o cabo Albuquerque.

Guarda do quartel, fuziel Fonseca.

Fachina no quartel, o cabo Francisco Ignacio.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Julio.

Cubos á secretaria e casa da ordem, a sussepada Bittencourt.

Piquete na casa da ordem, o sargento João dos Santos.

Piquete no portão, o sargento Pinheiro.

Uniforuno 72



A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
DA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRETTTO
Gerente, major JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS
Anno, 15\$ - Semestre, 5\$ - Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.
Solicitações e Editais
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.

0 Monismo de Haeckel

Conferencia realizada a 14 de setembro passado no Circulo Catolico de Pernambuco, pelo padre Ignacio de Almeida.

(CONTINUAÇÃO)

Aparece-lhe um rival trazendo uma via de selecção natural diferente e uma geologia diversa. Cada um falla com autoridade e esta tão accentuada, que já se chamou a uma obra publicada na Alemanha sobre a theoria do transformismo, a Biblia do Darwinismo.

Desenhámos aqui os juizes criticos de eminentes sabios naturalistas sobre a facilidade de investigações instantaneas que tem Ernesto Haeckel, abordamos os capitulos de sua tã celebrada monera e reino dos protistas.

Teremos n'este tirocinio os olhos cravados em sua Historia da Creação e o raciocinio aclarado pelas observações da sciencia.

Não admittindo distincção real entre o mundo organico e inorganico, animando os crystaes, professando a geração espontanea que divide em autogenica e plasmogénica, reduzindo os organismos multicellulares aos unicellulares, o cathedratico de Iena buscou a redução dos ultimos, achando o quid da questão ou o primeiro degráo de sua escala geneologica. Tudo é a monera.

Todos os seres vivos, desde o mineral [segundo sua opinião] até ao homem, provieram da monera, pela força evolutiva interna. Si ha uma só especie de monera, hypothese monoplética, ou muitas (hypothese phioplética) não quer saber. Entretanto, in-clina-se mais á primeira concepção. A monera, segundo Haeckel, é o mais simples dos organismos. É um corpusculo informe, de pequena dimensão, habitualmente microscopica. Sua substancia é homogénea, amole, albuminosa, sem estrutura, sem orgãos, dotada de propriedade vital. A monera move-se, nutre-se, e se reproduz por segmentação. [Haeckel - Antropo, p. 120.]

As moneras primitivas nasceram por geração espontanea no mar, derivaram no principio do período laurenciano, dos compostos inorganicos combinações de carbono, hydrogênio e azoto. Este pequeno numero de materias que se encontram no oceano primitivo, basta para a composição do mais complicado organismo. A vida devia se manifestar desde o começo d'esta época, sob a variada acção da afinidade química, electricidade, calor solar e d'uma pressão enorme de mil outras causas desconhecidas. Nessas edades remotas as influencias e os meios eram muito diversos do que são hoje. Ou a monera, diz Haeckel, ou a criação das especies. A criação das especies, dizemos nós, porque a hypothese da monera é contraria a experiencia, contraria a sciencia e, afinal, um veêrio gratuito.

a) A existencia da monera nunca foi constatada pela experiencia. Nenhum naturalista, nenhum paleontologo, nenhum geologo appreciou a monera; somente Haeckel veio descobri-la! Elle mesmo diz que actualmante ella não existe; nem nunca existiu, dizem os geologos. É o caso do aphorismo: quod gratis aseritur, gratis negatur.

b) A existencia da monera implica um grande erro philosophico: a geração espontanea. Como é que a monera, que é uma evolução do carbono, pode ter vida? É o grande erro de Haeckel: a materia engendrar a vida ou estoutro: os seres minerais são também animados.

c) A existencia da monera causa ainda outro erro: a eternidade da materia. Como a materia pode ser eterna? Foi 1894, retiraram nas excavações de Brassempouy os fragmentos de estatuetas de marfim, de uma justeza admiravel, cujas mais bem trabalhadas representavam corpos humanos.

Novas pesquisas feitas em Willendorf descobriram uma estatua de mulher completa e conhecida sob o nome de -Venus de Willendorf.

Deste modo, chegam-se progressivamente a reconhecer que o homem prehistorico, que julgavam até agora tão inferior, foi capaz de realizar esculturas apreciaveis, que causam admiração em nossos dias.

M. D.

serio, quando se estiver em idade menos avançada.

Para o homem de coragem é quasi tão penivel ser amado, quando não ama, como não sel o quando ama.

Entre os representantes infimos do reino vegetal, as bacterias, embora não haja o mesmo accordo entre os sabios sobre a existencia do nucleo, a maior opinião está pela existencia deste. Tanto é gratuita a monera de Haeckel, como o bathibius de Huxley. É assim que por imitação appareceram Burché com os radiobios e Altmán com os bioplastos. Falta-nos outro... surgir com seus carobios!

PROTISTAS

Haeckel sem necessidade arranjou, entre o reino vegetal e o animal, um pretêso reino de protistas. Como a monera, os protistas são uma invenção desastrada do naturalista: 1º porque entre o vegetal e o animal não ha meio termo, dizem os mais notáveis naturalistas; 2º porque estes seres, que Haeckel chama protistas, já eram conhecidos pelos physiologos e estes nunca pensaram de com elles organizar novo reino; 3º porque são uma ponte de evolução entre os dois reinos, implicando assim o falso erro da transformação da especie; 4º afinal porque os protistas têm vida vegetativa somente, ou animal. Na primeira hypothese são plantas, na segunda são animaes. Nem o reino mineral, nem o vegetal, nem o animal precisam dos protistas: só a imaginação fecunda e inventora de Haeckel. Deixa o homem de distinguir realmente o reino mineral do vegetal para arranjá-lo a categoria dos protistas!

Qual a sciencia que amparará esta audaz navegação do autor da Morphologia geral dos organismos? Será a paleontologia? Não, porque elle mesmo proclama que esta ainda não está completamente organizada.

Será a embriogenia? Não, porque Vogt demonstrou quanto em phlogenia ella conduz ao erro.

Será a anatomia comparada? Não; esta sciencia nos ensina d'uma maneira positiva os caracteres que approximam ou afastam os animaes e as relações que resultam d'ahi. Nada adianta, porém, sobre as hypothesses que apresentam estas relações como sigues d'um parentesco mais ou menos proximo, mais ou menos remoto.

Terminando, reportamo-nos áquellas palavras do cathedratico de Iena, na «Resposta a Virchow, p. 81: «Todo o saber humano repousa ainda sobre hypothesses. Os axiomas mathematicos não são susceptíveis de ser provados». Palavras claras e concisas! Quem observa moneras e eugénias reino de protistas, viverá também por hypothese! Quanto, diz Quatrefages, o prurido de monista prejudicou o grande naturalista!

ANTHROPOGENIA DE HAECKEL.

Cuidavamos em d'esta vez trabalhar este capitulo, refutando dois erros essenciaes de Haeckel, isto é, negar a distincção real entre corpos organicos e inorganicos e ensinar a permanencia da familia hybrida. São tamanhas essas falsidades scientificas que se decomponhem facilmente com rudimentares noções geologicas e biologicas. O mineral distingue-se realmente do vegetal e este do animal: é uma verdade incontestada, in-nepugnavel. Os seres hybridos não permanecem por muito tempo; voltam a um dos tipos primitivos donde procederam.

Deixemos de lado estas questões sem questão, e prosigamos sobre uma das mais graves e gratuitas concepções do philosopho monista. Deixarmos o primeiro fio, retomando o segundo, importam-nos a relevancia da segunda questão sobre a primeira e o cuidado de não nos tornarmos demasiadamente prolixos na refutação que empregaremos de Haeckel.

ATRAVEZ DAS REVISTAS

ARTE

A ARTE PREHISTORICA - As descobertas que a archeologia faz cada dia permitem apreciar mais exactamente o valor das primeiras descobertas plasticas realizadas pelos homens, ao mesmo tempo que nos documentam sobre os seres d'essas epochas longinquoas.

Desde muito tempo, encontrou-se ossos de renna gravados, porém nunca se tinha encontrado forma humana reproduzida.

Depois, trouxe-se á luz do dia um osso sobre o qual estava figurado um caçador, e em seguida um homem com cavallos selvagens.

Essas descobertas surpreenderam muito, porém o espanto augmentou quando encontraram verdadeiras estatuetas ingenuas e deformadas pelo tempo.

Foi 1894, retiraram nas excavações de Brassempouy os fragmentos de estatuetas de marfim, de uma justeza admiravel, cujas mais bem trabalhadas representavam corpos humanos.

Novas pesquisas feitas em Willendorf descobriram uma estatua de mulher completa e conhecida sob o nome de -Venus de Willendorf.

Deste modo, chegam-se progressivamente a reconhecer que o homem prehistorico, que julgavam até agora tão inferior, foi capaz de realizar esculturas apreciaveis, que causam admiração em nossos dias.

M. D.

Pensando e rindo

Para o homem de coragem é quasi tão penivel ser amado, quando não ama, como não sel o quando ama. SULLY PRÉVOUHOMME. A PALAVRA

Palavra, que de dentro da fecunda Buxa entornamo Amor, sonora e activa; Que do Ollio surge, abillante e altiva, Como o seixo partido de uma fundia;

Celso poder que, da materia imunda Ergues á luz a Alma contemplativa; Nos corações somente sempre viva; Palavra, ó cousa mystica e profunda;

Ben te conheço o perennal mysterio; E essa força terrivel de onde nasce, E esse, q' expandes, suave refrigerio...

Ah! Posses tu como a fatal descida De um rio e nelle, limpido, leveas Meu Pensamento ao imago da Vida!

DALTO DOS SANTOS.

N'uma exposição de porcos. -Soberbos os gordos. Mas onde diabo este tem acabou? -Do outro lado! TARTARIN.

Os doentes que precisam tomar o oleo de fígado de bacalhau devem tomar a legitima «Emulsão de Scott» e recusar os preparados alcoholicos que não contem nem uma gota de oleo. Tenho usado com muita frequencia na minha clinica a «Emulsão de Scott» obtendo sempre muito bom resultado.

Dr. Pedro Rodrigues Guimarães. «Bahia».

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE

ORÇAMENTOS MUNICIPAES

O Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendencia do municipio do Jardim e que deve figurar no exercicio financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO Henrique Custiriano de Souza. Lei n. 21 de 6 de setembro de 1910

Orça a receita e fixa a despesa municipal para o anno de 1911.

O Conselho de Intendencia Municipal da cidade do Jardim, usando da attribuição que lhe confere o art. 34 letra B da lei estadual n. 108 de 28 de julho de 1898

Decreta:

Art. 1º - A receita do municipio da cidade do Jardim, para o anno financeiro de 1911, é orçada em R\$. 4.000.

Rendas ordinarias (Continuação)

§ 25º - Idem de \$200 sobre cargas de generos ou mercadorias não especificadas no paragraho antecedente, exceptuadas as cargas de frutas, batatas e cascas para cortume que pagarem \$100, ficando isentas de qualquer imposto as mercadorias de construção.

§ 26º - Idem de \$200 sobre bancas de fazendas e miudezas expostas no recinto do mescado publico e feiras do municipio.

§ 27º - Idem de \$100 sobre tableiro ou poupanças bancas expostas no mesmo recinto.

§ 28º - Idem de \$100 sobre coqueiros fructiferos.

§ 29º - Idem de 168 sobre armazem de compras e vendas de mercadorias.

§ 30º - Idem de 28 sobre folha corrida.

§ 31º - Decima urbana nos termos do Regulamento Estadual n. 15 de 6 de agosto de 1862.

§ 32º - Rendimento dos cemiterios publicos de accordo com a tabella em vigor.

§ 33º - Idem do mercado publico d'esta cidade, e das feiras das povoações.

§ 34º - Idem dos proprios municipios.

§ 35º - Idem de aferição de pesos e medidas.

§ 36º - Produto sobre barbatões.

§ 37º - Divida activa.

§ 38º - Quebraamento de fianças criminaes e multas de jurados de accordo com as leis em vigor.

§ 39º - Multas estabelecidas pelo Codice Processual Criminal.

§ 40º - Ditas por infracção de posturas municipaes.

§ 41º - Juros de 12 % ao anno sobre os devedores da fazenda municipal.

§ 42º - Produto de venda de utensilios e proprios municipaes.

§ 43º - Reposição e restituição.

§ 44º - Receita eventual.

N. 1 - 10 por alvará e certidão.

N. 2 - 40 por termo de contrato.

N. 3 - 20 por portaria de licença de empregados.

N. 4 - 20 por titulo de nomeação de emprego remunerado, cujos vencimentos não exceder de 2000; 48 para os de 2000 até 4000; 60 para os de 4000 até 6000, e 100 para os de vencimentos superiores a 6000.

Despesas ordinarias

Art. 2º - A despesa municipal para o anno financeiro de 1911, é orçada em R\$. 6.200.

§ 1º - Ao secretario, ordenado e gratificação..... 500\$

§ 2º - Ao fiscal do distrito da cidade, ordenado e gratificação..... 240\$

§ 3º - Ao fiscal do distrito de Parelhas, ordenado e gratificação..... 140\$

§ 4º - Ao fiscal do Espirito Santo, ordenado e gratificação..... 80\$

§ 5º - Ao fiscal do Periquito, ordenado e gratificação..... 60\$

§ 6º - Ao porteiro do Conselho, inclusive agua e asseto, ordenado e gratificação..... 150\$

§ 7º - Ao professor da povoação de Parelhas, ordenado e gratificação..... 600\$

§ 8º - Ao professor da povoação do Espirito Santo, ordenado e gratificação..... 500\$

§ 9º - Ao professor da povoação do Periquito..... 300\$

ED TAES

ENFERMARIA MILITAR DO NATAL

De ordem do sr. dr. chefe da Enfermaria Militar d'esta Guarnição, chamoo concorrentes ao fornecimento da mesma durante o primeiro semestre do anno de 1911, dos seguintes generos alimenticios, adventicios, la-certo da roupa dos doentes:

Aletria..... kilo

Arroz..... kilo

Arroz refinado..... kilo

Banha de porco..... kilo

Batata inglesa nacional..... kilo

Carne verde com osso..... kilo

Carne de carneiro..... kilo

Café em grão..... kilo

Chá preto..... kilo

Chá verde..... kilo

Chocolate..... kilo

Farinha de mandioca..... kilo

Goiabada..... kilo

Geleia..... kilo

Manteiga nacional ou estrangeira..... kilo

Marmelada..... kilo

Peixe fresco..... kilo

Tipioca..... kilo

Sal..... kilo

Sabão..... kilo

Velas de cera..... kilo

Leite..... litro

Vinagre de Lisboa..... litro

Vinho do Porto..... litro

Vinho branco de Lisboa..... litro

Kozovene..... kilo

Pães de 140 grammas..... unid

Pães de 70 grammas..... unid

Frango..... kilo

Ovos..... kilo

Caixão funebre para praça..... unid

Phosphoros, pacote de 12 caixas..... unid

Tijolo de arear..... unid

Velas stearina nacional, pacote..... unid

Lenha, achas de 1 kilo..... unid

Banana..... unid

Laranja..... unid

Lima..... unid

Temperos verde e secco (ração)..... unid

Carvão, sacca..... unid

Gallinha..... unid

Torceda para lampião, duzias..... unid

Chaninés para lampião..... unid

Vassouras de piassaba grande, duzias..... unid

Roupa lavada, passada a ferro e remendada..... unid

Os generos alimenticios serão de primeira qualidade e deverão ser entregues na Enfermaria por conta dos fornecedores diariamente, ás 6 horas da manhã. Os contractantes serão obrigados a indemnizar pelo justo valor a peça de roupa que estraviar ou estragar na lavagem.

As propostas deverão conter a declaração e cautionar o proponente 5% da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre, e da perda d'essa importancia em favor do coire do conselho se deixar de assignar o contracto. Poderá ser levantada a caução depois de feito o fornecimento para o primeiro mez.

Só poderá concorrer ao fornecimento quem exhibir:

1º - Documento de haver pago o imposto da respectiva casa commercial relativo ao ultimo semestre;

2º - Documentos que provem possuir bens de raiz, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, correspondentes ao valor do fornecimento pretendido ou fador idoneo que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possa incorrer.

Os proponentes sujeitar-se-ão também as multas impostas por infracções de clausulas do contracto. Para concorrer ao fornecimento não é necessario ser negociante matriculado.

As propostas serão abertas na Secretaria da Enfermaria no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Enfermaria Militar de Natal, 18 de outubro de 1910.

O sel do agente.

Arthur Luis Ponda de Mello, segundo sargento, servindo de amanuense.

Edital de concorrência

CONSELHO ADMINISTRATIVO DA 3ª COMPANHIA DE CAÇADORES

De ordem do sr. capitão comman-

dante, presidente d'este conselho, con-voce concorrentes para o fornecimento dos artigos abaixo especificados para o rancho das praças etc, durante o 1º semestre do anno vinheiro, pelo que deverão a-quele que queiram em tal concorrer, apresentar suas propostas acompanhadas de amostras dos generos a fornecer de 1ª qualidade, no dia 26 do corrente, na secretaria da Guarnição a 1 hora da tarde.

Aguardente de canna..... litro

Arroz nacional pilado..... kilo

Assucar refinado de 1ª..... kilo

Dito de 2ª..... kilo

Azeite doce de Lisboa..... litro

Bacalhau de caixa..... kilo

Batata inglesa..... kilo

Café em grão..... kilo

Carne fresca de vacuuum..... kilo

Carne secca de vacuuum (xarque)..... kilo

Carne fresca de porco..... kilo

Farinha de mandioca..... litro

Feijão preto ou autalinho..... kilo

Goiabada ou marmelada..... kilo

Lenha, achas de 2 kilos..... unid

Manteiga inglesa ou franceza..... kilo

Dita nacional..... kilo

Massa para sôpa..... kilo

Pão..... kilo

Queijo ou requieijo..... litro

Sal..... kilo

Sobre mesa, verduras e temperos, ração..... kilo

Toucinho..... kilo

Vinagre..... litro

Vinagre virgem ou figueira..... litro

Velas de composição..... pacote

Vassouras grandes de piassaba..... duzia

Ditas pequenas..... duzia

Kozovene..... lata

Capim verde..... kilo

Farlelo..... kilo

Milho moído..... kilo

Phosphoros..... pacote

Sabão..... kilo

Tijolo de arear..... unid

Lixa..... folha

Selo ou graixa..... kilo

Ferraduras completas para um animal..... unid

Vi-dros para lampções..... unid

Torcedas para lampções..... metro

As propostas serão em duplicatas, sendo uma das vias selladas, e apresentadas em cartas fechadas, devem conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a uma multa no valor da importancia dos viveres a fornecer, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for marcado; bem como de completa submissão as demais clausulas do edital.

Os proponentes deverão exhibir:

1º - documento de haverem pago o imposto das respectivas casas commerciaes relativo ao ultimo semestre vendida; 2º - documentos que provem possuírem bens de raiz, moveis ou se-moventes, mercadorias ou titulos de valores que importem somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido; ou apresentar fiador idoneo.

Os contractantes serão obrigados a vender os artigos pelos preços do contracto aos officias da guarnição; assim como a se submeter ás multas impostas pelo conselho, nas infracções do contracto, multas que serão fixadas em vista da importancia dos generos fornecidos e das reincidencias nas infracções, que poderão determinar a rescisão do contracto.

Não se tomarão em consideração as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

Quartel em Natal, 19 de outubro de 1910.

Francisco Pinheiro, 2º tenente servindo de secretario.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

Faço publico para os devidos fins que n'esta data foram preposos para socios da Previdente Natalense, Heterometrio Lyra, casado, de quarenta annos de idade, commerciante e residente n'esta cidade, Francisco Gorgonio da Nobrega, de 35 annos de idade, casado, creador e residente no municipio de Caicó e d. Maria Evangelina da Nobrega, casada com Francisco Gorgonio da Nobrega, de 33 annos de idade e residente no municipio do Caicó.

Secretaria da Previdente Natalense, em 15 de outubro de 1910.



# A SAUDE DA MULHER

## Cura molestias das senhoras

# TOSSE? BROMIL

### Cura asthma, bronchite e coqueluche

## BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

# Bromberg & C.

CAIXA DO CORREIO, 1367 RIO DE JANEIRO LEGRE

Avenida Central, ns. 9 e 11

## CASA MATRIZ EM HAMBURGO

Filiaes nas principaes cidades do Brazil

FORNECIMENTO DE MACHINAS PARA LAVOURA E QUALQUER RAMO DE INDUSTRIA

Especialidade em machinas para Serrarias, Fabricas de Sabão, de Oleo, de Algodão e Usinas de Assucar e de Aguardente

## INSTALAÇÃO COMPLETA DE FABRICAS E USINAS HYDRO-ELECTRICAS

## "PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro . . . . . 55.000

Capital subscripto. . . . . 24.125.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realização dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gosam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

### DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Bernel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

**DIRECTORES EFFECTIVOS**

Dr. Alfredo Zcuquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camêlis, Sr. Sousa Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Proceda-se de agente nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral, nesta capital—BARONCIO GUERRA.

## TINTAS "SARDINHA"

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella  
a de mais confiança  
e a mais economica  
é a tinta Sardinha para escrever e copiar

34 annos de uzo

## TINTA PRETA "CAMARAO"

Em vidrinhos de 30 grs.

(EM CAIXINHAS DE DUZIA CONTENDO UM PRESENTE RECLAME MUITO UTIL)

## BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

É fornecida em grande escala para usos escolares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolis e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda : em todas as praças do Brazil

## ASSIM QUE SE PROVA

### COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minhas clinicas o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Rerra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que he empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Macedó, 9 de junho de 1909.—Dr. Atravio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDE & LAGUNILLA  
Rio de Janeiro

## Almozarifado Geral do Estado

### ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo de pagm. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas de espessura farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de arame liso medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 3 1/2 polegadas de espessura de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar la, com 100 libras.

A mesma repartiçáo tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	\$800 o pé	Enxadas bras. de 3 libras	\$900
Ditos de 2 p.	\$700	" " " 3 1/2	1\$000
Bofões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	\$3000 um
Ditos " 2	\$500 (um	Idem de 3 1/2	\$3100 "
Te " " X 1	\$1000	Machadinhas n. 2	\$2290 uma
Enxadas americ. de 3 libras	1\$800	Facões [Jacaré]	\$3400
" " 4	\$2100 uma	Picaretas	\$12\$000
" braz. " 2 1/2	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

## TYPOGRAPHIA "A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se ne'sta typographia.



## SOFREIS DA PELLE?

### USAE

# LU

# GO

# LI

# NA

do dr. Eimundo FERRAZ, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de MILÃO, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1909 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

### COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficezes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, mordeduras de insetos, queimaduras do calor (de entre as coxas), dardachos, sarna, escapa, queda dos cabelos, queimaduras, apthas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, arispeias, pruridos, molestias do estomago, etc. É de resultado efficez para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contaggio. Em infecto-cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUOLINA não contém potassa, caustica, nem toda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

## VENDE-SE

DROGARIAS, FARMACIAS E PERIFERIAS

## FOLHETIM

— 539 —  
OS DRAMAS DE PARIS

## ROCAMBOLE

por  
Pensou de Terrail

TERCEIRA PARTE  
AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXXIV  
O atelier de Pepita

O duque fora convidado para jantar como se convide um noivo. Era um jantar de familia, na mais simples accção do termo.

O duque de Chateau-Mailly comprehendeu que não era possível a mais pequena allusão directa ao seu casamento com Pepita, antes de ter chegado o conserto de Othman, tão inesperadamente esperado, e a conversação não transpôu os limites da familiaridade.

Fallaram das officinas de P... depois da Hampden, e finalmente de pinturas.

Pepita não ergueu uma unica vez os olhos para o sr. de Chateau-Mailly; mas fingia, quando se levantou da mesa:

—O sr. duque, pelo que lhe ouvi ha pouco dizer, é amante da pintura...

E como a voz lhe tremesse levemente, julgou o duque do seu dever auxiliá-la, e em seguida retorquiu:

—Muito, minha senhora, e dar-me-hia por muito feliz se fosse admitido a admirar as maravilhas do "atelier" de v. exa., muito principalmente as que são obra do seu pincel.

—Pois se o sr. duque, retorquiu Pepita cada vez mais agitada, quer offerecer-me o seu braço, estou prompta para o satisfazer. Meu pae o invariavel costume de fumar depois de jantar dois ou tres cigarros, e por isso podemos deixal-o entregue ao seu querido costume.

O duque de Sallanderra fez um gesto de assentimento, e o sr. de Chateau-Mailly offereceu immediatamente o braço á joven.

Pepita deslho o braço, voltou-se para o duque d'um modo significativo, e sahia da sala com o sr. de Chateau-Mailly.

O atelier, como sabemos, era situado no segundo andar do palacio, o qual pertencia inteira e exclusivamente a Pepita. A joven mobilizara-o, e ornara-o segundo a sua phantasia, e com um bom gosto realmente artistico.

—Primeiro, disse ella ao duque, vou mostrar-lhe dois Zurbarans que estão no meu gabinete de tocador; em seguida vis taremos o "atelier".

—Como v. exa. quiser, retorquiu o duque, que estava muito longe de presumir que Pepita procedesse assim e o fizesse principiar pelo seu tocador, com o unico fim de dar ao sr. de Sallanderra o tempo necessario para se occultar no gabinete de tocador.

O negro de Pepita precedia-o. Inopinadamente achou-se o atelier illuminado como se fóra dia claro, porque os muitos espelhos de Veneza e os muitos crystaes dos lustres multiplicavam as luzes até o infinito.

O duque suppôe que aquella illuminação tinha um fim mysterioso, e que fóra determinada, menos para que elle podesse ver á sua vontade os quadros que se achavam no atelier, do que para tornar bem visivel a sua physiognomia e a de Pepita aos olhos incognitos que deviam espioná-lo.

Pepita fez sentar o moço duque a seu lado; de modo que ficando junto do candelabro, seiousse o rosto do sr. de Chateau-Mailly perfeitamente illuminado.

At mesmo tempo olhou a joven de soslaio para a porta do gabinete de tocador, mas por mais rapido que fosse o seu olhar, não escapou ao duque a confirmou-lhe as confidencias contidas no bilhete que recebera de manhã.

Pepita estava muito pallida, e agitadaissima, mas o sr. de Chateau-Mailly, que Paris inteira julgava ser o Marquez de Chamery, deu-lhe coragem, e por isso com voz apenas tremula, que disse ao sr. de Chateau-Mailly:

—Creio que recebeu a minha, cartinha, sr. duque?

—Recebi, sim, minha senhora. E o sr. de Chateau-Mailly inclinouse, não menos agitado que a joven.

—Sendo assim, sr. duque, prosegueu Pepita, não necessita de preambulo; e v. exa. tem de comprehender que sive razões para lhe pedir que risse vir os meus quadros.

—Tava, decerto...

Pepita sentou-se a tres passos do duque, e prosegueu:

—V. exa., segundo julgo, é um homem muito bonito.

—Pelo menos, retorquiu o duque, sorrindo-se, e se d'essa reputação, minha senhora.

—É pretérito, ao duque de Chateau-Mailly, a um verdadeiro fidalgo, que vou dirigir-me

O duque inclinouse.

—V. exa., prosegueu Pepita, pediu a meu pae a minha mão, não é verdade?

—Foi o coração que me impelliu a dar esse passo...

—Não dissei que não? Mas não lhe parece, que antes de dar esse passo, inteiramente official, deveria consultá-lo?

E Pepita ficou-o attenta.

O sr. de Chateau-Mailly enganou-se com o sentido d'quelle olhar, que para elle significava: Dietaram-me as palavras que lhe estão dizendo respõda de portante em harmonia com ellas. Por isso replicou:

—Confesso o meu erro, minha senhora, e estou prompto para o reparar.

—É realmente verdade que me amou, sr. duque? perguntou Pepita com mal contida commoção.

—Pela minha honra!

—É a senão o amasse?

—Restar mehia a esperança de achar um dia o cambujo que coudeas ao coração de v. exa.

Pepita fez um ligeiro movimento de hombros, acompanhando d'um gesto de desdém.

—Sr. duque, prosegueu ella, v. exa. pediu a minha mão, e meu pae está a

ponto de lhe conceder. A vontade do meu pae é inflexivel, o que elle quer, he de cumprir-se e cumprido...

—Assim, sr. duque?

—Que se diz, sr. de Chateau-Mailly, sr. duque?

—Continuou, concluiu Pepita, eu não o amei, porque me é impossível amar, porque tinha presente no espirito todas as phrases da carta noturna do sr. de Chamery, e permanecia impassivel.

—O que v. exa. me fez ouvir me causa admiração, naturalmente.

Pepita interrompeu.

—Mas se amou, sr. duque, não se offereceu-me para se casar com o sr. de Chamery?

—Não se amou dos homens no mesmo tempo, sr. duque.

—Mas o que se pôde fazer?

—Não creio.

O duque estava a bromar, e não julgou, julgando o duque, que se tratava de uma prescripção secreta da joven. Aquella tranquillidade exasperou Pepita.

—Mas, sr. duque, disse ella com ex-trema vivacidade, um homem he de amar sempre uma mulher... que não ama.

—O duque sorriu-se, mas não respondeu.

(Continua.)



